PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 1, n. 10, 14 julho 1907, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO I — S. A. T. G. — N. 10

Pão de S. Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

« Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio »

Diamantina, Estado de Minas | DOMINGO, 14 DE JULHO DE 1907 | Redacção—Rua do Carmo

O DIA

14 DE JULHO.— S. Bôaventura de Bognoréa, doutor da Egreja, grande theologo, foi humilde como o patriarcha S. Francisco, sabio como nenhum outro homem de seu seculo. Morreu no seculo XIII da Egreja Christã. Citam-se tambem S. Felix, S. Marcellino e outros.

A Pia União

Faz hoje seis annos que se fundou nesta catholica cidade Diamantina, a *Pia União do Pão de S. Antonio*.

A fé viva, sincera e irresistivel, na poderosissima intercessão do glorioso S. Antonio, foi o sentimento de intima confiança e amôr que levou o Superior Geral da Ordem de S. Francisco a continuar no seculo actual o que S. Bôaventura tinha principiado no seculo XIII.

Si quæris miracula, dizia então o Doutor Seraphico; e hoje, passados seis seculos, recorrendo a Santo Antonio, o successor de S. Bôaventura lhe diz: «Glorioso Santo, queremos milagres, porque o mundo precisa delles e ninguem como vós tem esse poder.

Fazei o milagre de que milhares de christãos encontrem a Fé perdida, fazei o milagre de *dar pão aos pobrezinhos*, que por toda parte clamam que têm fome!» E esta dupla aspiração foi o pensamento fundamental que presidiu á instituição da *Pia União do Pão de S. Antonio*! Fé para a alma e pão para o corpo!

Assim, pois, a *Pia União do Pão de S. Antonio* de Diamantina, que hoje commemora o 6º. anniversario de sua fundação, sob a protecção de tão valioso Santo, obteve por certo, a benção de Deus, não somente no dia de sua fundação, mas durante os seis annos já passados, por que ella vive maravilhosamente, vencendo obstaculos e difficuldades, sem ter faltado a os seus pobrezinhos o pão de cada dia, necessario á propria subsistencia!

Que Santo Antonio se digne sempre a soccorrer a todos os que o invocam nas necessidades da alma e do corpo, intercedendo por todos os que procuram, antes de tudo, o reino de Deus e a sua justiça.

Festa de hoje

A Pia União do Pão de S. Antonio commemora hoje o 6º anniversario de sua fundação com missa rezada na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*, ás 8 horas da manhã, por intenção dos socios vivos e fallecidos.

Após a missa, haverá bençam e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres asylados.

Durante o dia, ficará em exposição, na capellinha, a bella imagem de Santo Antonio dos Pobres, bem como serão franqueadas ao publico, para a visitação, todas as dependencias do pio estabelecimento.

Festividades

MEZ DE JULHO

FESTAS PRINCIPAES:—Santa Isabel, rainha de Portugal, N. S. do Carmo, S. Vicente de Paulo e Sant'Anna, Mãe de N. Senhora.

FESTA DE SS. CORAÇÃO DE JESUS.—Encerraram-se no dia 30 de junho ultimo, com todo o esplendor, na Sé Cathedral desta cidade, as solemnidades consagradas ao SS. Coração de Jesus, havendo missa cantada ás 10 horas da manhã, e imponente procissão, á tarde, acompanhada por crescido numero de virgens com os respectivos estandartes, anjos e meninos das escolas, com emblemas escarlates e insignias do Apostolado da Oração.

Para as solemnidades do mez, missa e procissão, o revd. Vigario da parochia, revd. Padre José Pedro Lessa e as devotas zeladoras, procuraram dar a esta festa o brilhantismo e todo o realce de que é digno o SS. Coração de Jesus.

Durante o mez, diariamente, affluiam ás egrejas os fieis, afim de se prepararem para a Sagrada Communhão.

FESTA DE N. S. DO CARMO.—Com missa solemne, posse do Prior, bençam do SS. Sacramento e suffragios pelos irmãos fallecidos, a Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo, terminou no domingo, 7 do corrente, a festa de sua excelsa padroeira.

FESTA DE SANTA RITA.—Com vespera solemne, missa cantada e procissão, realizou-se no dia 29 de junho ultimo, nesta cidade, a festa de devoção em honra á S. Rita, promovida pela exm. sra. d. Maria de Nazareth Duarte.

Gouvêa

Neste prospero arraial, celebraram-se, em junho ultimo, brilhantes festas em louvor do S. Coração de Jesus, precedendo um triduo solemne, durante o qual, os missionarios redemptoristas, que alli se achavam, pregaram duas vezes ao dia e deram mais de 600 communhões.

No dia da festa, houve missa cantada, de manhã, e á tarde, deslumbrante procissão, em que tomaram parte para mais de 120 irmãos do S. Coração, todos com as insignias pendentes de uma fita vermelha.

Em todos os actos reinou a maior ordem e o devido respeito, tendo officiado o revd. Vigario padre João Colen, acolythado pelos padres redemptoristas.

Foi uma festa encantadora, que deixou saudosas recordações no coração do bom e religioso povo gouvêano.

S. Vicente de Paulo

As Conferencias commemoram, com festas piedosas e singelas, o dia 19 do corrente, consagrado ao grande apostolo da caridade, seu Santo protector.

A pratica das acções generosas e elevadas revelaram os secretos designios da Providencia a respeito de Vicente de Paulo, cujo coração foi sempre sensivel ás miserias humanas.

Possuindo o genio de bem fazer, Deus o constituiu ministro de sua caridade, fazendo-o provedor e economo dos pobres.

Nutrir uma população inteira de 4 grandes provincias; luctar, simultaneamente, contra os flagellos do contagio, da fome e da guerra e vencel-os; prover durante 25 annos consecutivos as necessidades de 25 cidades; mandar distribuir, diariamente, viveres, remedios e vestidos a todo um povo nú, faminto e doente, promover e levar a effeito a fundação da ordem das *Irmãs de Caridade*, de hospitaes, asylos, etc.—taes obras maravilhosas e incomparaveis, foram praticados por Vicente de Paulo.

E o espirito do grande Santo continúa e continuará sempre a animar a todas essas associações de caridade que, no mundo inteiro, semea tantos beneficios, levando o amparo e a resignação aos que soffrem.

PIA U. DO PÃO DE S. ANTONIO

Sessão ordinaria

Sob a presidencia do sr. José A. Neves, realisou-se no dia 16 de junho proximo findo, a 4ª. reunião ordinaria mensal da *Pia União do Pão de Santo Antonio*.

Aberta a sessão, é lida pelo sr. Secretario a acta da sessão antecedente, que é approvada.

No expediente, foram propostos e acceitos para socios, os srs. Luiz José Barroso e Pedro José Barroso, os quaes pagaram as joias e mensalidades, sendo logo depois diplomados.

Ficou sobre a mesa outra proposta sobre a admissão de novos socios, pendentes apenas do cumprimento do que dispõe a deliberação da Directoria constante da acta da sessão extraordinaria de 30 de setembro de 1906.

Procedeu-se em seguida a collecta dos cofres, que renderam Rs. 168200.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

A OBRA MAIS IMPORTANTE

Aos nossos catechistas

O revd. padre Odelin, Vigario Geral da diocese de Paris, e Presidente da Obra dos Catecismos, communica aos membros dessa Associação uma noticia vinda de Roma:

Uma palavra cahida dos labios do proprio representante de Jesus Christo ha de ser para nós de grande consolação.

De facto no mez findo o Summo Pontifice recebia com sua proverbial bondade duas pessôas vindas de França. Uma dellas, senhora ainda moça, que é do numero das nossas catechistas, se atreveu com filial piedade a perguntar a Pio X:

«Santissimo Padre, qual é o apostolado das mulheres christans, nos tempos que correm?»

Respondeu o Summo Pontifice, sem hesitar e com a mais profunda convicção:

«Dedicae-vos á obra dos catecismos. Ensinae a doutrina aos que a ignoram. Essa é a obra essencial. Quantos não tem a graça da fé, por não terem aprendido o catecismo! A ignorancia religiosa produz a falta de crença e eis ahi a infelicidade dos povos.

«Muita gente não crê e não pratica porque ignora.

«Ensinae o catecismo. E' uma das obras mais urgentes, um dos mais bellos apostolados.

«Muitos homens fazem questão de ter uma Egreja, mas não a frequentam. Effeitos da ignorancia em materia religiosa. Cumpre espalhar a doutrina.»

—E á doutrina deve-se accrescentar o bom exemplo?

—Ah! sim, o bom exemplo! exclamou o Santo Padre! E' preciso dal-o sempre e em toda a parte. O ensino pela palavra é logo esquecido, mas o que entra pelos olhos, como é o bom exemplo, impressiona mais e produz melhores fructos.

«Mas que é o bom exemplo? E' o que consiste em serem os christãos assiduos na frequencia das Egrejas e na oração, receberem mais a miudo os Sacramentos, approximarem-se da Sagrada Mesa e pregarem por todo o seu comportamento, pois o bom exemplo é tambem uma pregação, necessaria, essencial.

«Quem quizer transformar os outros, deve-se transformar a si mesmo, de modo que, em vendo-o os outros comprehendam que nelle a fé e a doutrina não são lettra morta.»

E' com reconhecimento e enthusiasmo que registramos essas bellas palavras do vigario de Christo na terra.

Que todos os cooperadores se fortaleçam em vista de tão alta approvação, e ensinando o catecismo ás crianças se convençam de que cumprem, conforme as palavras do Santo Padre Pio X, a obra essencial e um dos mais bellos apostolados.

H. Odelin, Vig. Ger.—Presidente da Obra dos Catecismos.

Fazemos nossas as palavras do illustre director da Obra dos Catecismos em Paris, e offerecemos aos nossos bons catechistas as bellas exhortações do Santissimo Padre Pio X, felizmente reinante.

(Do "Mensageiro do S. Rosario").

Retiro do Clero

Terminou ante-hontem, no Seminario Episcopal, desta cidade o Retiro Espiritual do Clero desta diocese.

Compareceram os seguintes sacerdotes:

Mansenhores Mendes Nogueira e Antonio Pinheiro Brandão, conegos Manoel Alves, João Affonso e Neves, padres Augusto Prudencio, José Augusto, Cesar Alberto, Agostinho Argollles, José Clemente Machado, João Neves Colen, Guilhermino Tolentino e Porphyrio de Azevedo.

Tambem tomaram parte no retiro, os revds. conego Severiano Rocha e padres Bento Costa, José Messias, Vicente Maria e José Lessa.

Faltaram alguns por motivos justos e outros sem causa participada.

PIAS D'AGUA BENTA

Estão sendo usadas nas Egrejas de S. Paulo, as pias de agua benta hygienicas, de *Brunns*.

Além de serem muito elegantes e commodas, têm a grande e hygienica vantagem de evitar a estagnação de agua, sendo que duas pessôas servem-se successivamente da agua renovada.

As pias hygienicas de *Brunns* foram inventadas por um medico hollandez, e são hoje muito usadas na Europa, sendo muito recommendadas pelo exm. sr. Bispo de S. Paulo.

São depositarios naquella capital os srs. D'Horta & Bastos, proprietarios da casa *A Lourdes*, á rua Direita, 41 A.

Prevenindo

Os livros, revistas ou jornaes que podem prejudicar, abalar a fé, corromper o coração, ou os bons costumes, são prohibidos pela Egreja, e não devem ser lidos e nem entrar no lar da familia catholica.

A lei religiosa prohibe e condemna os livros que falam contra a fé e ensinam a fazer o mal, como acontece com a maioria dos romances.

Como medida preventiva, começamos a publicar alguns dos prohibidos, e são:

Os livros de Eugene Sue—os de Paulo de Koch—os de Bounefon—os dos dois Dumas—os de Emilio Zola—os de Renan, —*impio*—os de *J. J. Rousseau*—os de *Voltaire*—*Juscelin, La chute d'un Ange*, de Lamartine;—*N. D. de Paris* —*Les misérables*, de Victor Hugo;—os de Bernardin de S. Pierre—nem todos os de Paul Bourget, de Octavio Fenillet e Paul Feval, pae. Segundo a opinião de um competente, *O Martyr do Golgotha* não pode ser dado como bom romance, não obstante o titulo e o assumpto.

São tambem tidos como máus: Comte de Monte Christo,—*La Reine Margot*, —*Les trois mousquetaires, etc.*

Correio

A irregularidade com que tem chegado a esta cidade, ultimamente, o correio do sul, obriga-nos a chamar a attenção dos dignos srs. Sub-Administrador e Administrador dos Correios, para tal irregularidade, que vae causando serios prejuizos geralmente.

Como estamos em plena estação secca, não vemos, por isso, outro motivo que embarace a chegada do correio ás horas regimentaes, senão a falta do compromisso tomado pelo arrematante.

VIDA DE SANTO ANTONIO (8)

IV

Apostolo e Thaumaturgo

9—Começou logo o Santo a dedicar-se á pregação, com extraordinario fructo *de conversões, nos principaes centros de* sua Provincia.

Faenza, Forli, Imola, Bolonha, Rimini e outras importantes cidades, tiveram a dita de o ouvir.—Veio distrail o, por momentos, de seus labores apostolicos, uma ordem do Seraphico Patriarcha, para que fosse ensinar Theologia aos seus Religiosos, no Convento de Bolonha.

Era concebida nos seguintes termos a patente que nomeava o glorioso Franciscano portuguez primeiro Mestre de Theologia na sua Ordem:

«*Ao carissimo Irmão Antonio, Fr. Francisco sauda em Christo. E' minha vontade que te vás a explicar a Sagrada Theologia a nossos Irmãos; de forma, porém, que em ti e nelles se não apague (o que eu em extremo desejo) o espirito da santa oração, segundo a regra que promettemos. Adeus.*»

N'esta nova occupação continuou Antonio a dedicar ao ministerio da pregação todos os momentos de que podia dispôr; e assim o vemos pregando a quaresma de 1224 em Vercelli, onde conv[illegible]ou o celebre theologo Thomaz Gallo [illegible]e delle fez ao depois este significativo e[illegible]

»Era sem rival nas differentes [illegible]tes da Theologia mystica, um cor[illegible] e abrazado no amor divino.» Ext[illegible]o era o fructo com que o céo [illegible]s suas pregações, a tal ponto [illegible] mavam já o *martello dos he*[illegible]

(*Co*[illegible]

Santa Casa de Caridade

Festa de Santa Isabel

A Mesa Administrativa da Irmandade da Santa Casa de Caridade, desta cidade, festejou, como de costume, na capella do hospital, o dia de Santa Isabel, sua padroeira.

A' noite do dia 4, todas as dependencias do pio estabelecimento estiveram repletas de distinctas familias e de visitantes, que não regatearam merecidos elogios á digna administração da Santa Casa, pela muita ordem e rigoroso asseio de todo o explendido edificio, que se achava vistosamente *illuminado, produzindo excellente* impressão e bellissimo aspecto.

No vestibulo da entrada, ao lado do vistoso jardim, tocou, durante as horas da visitação, apreciadas e escolhidas peças, a excellente banda militar do 3º. Batalhão.

No domingo seguinte, a 1 hora da tarde, reuniram-se no salão de honra do pio estabelecimento, em assembléa geral, os irmãos quites com a Santa Casa, para proceder á eleição da nova Mesa Administrativa que tem de servir no biennio de 1907 a 1909, a qual ficou assim constituida:

Provedor, dr. Antonio Motta, reeleito; vice-provedor, Cosme Alves do Couto, eleito; secretario, major Hilario Sebastião de Figueiredo, reeleito; thesoureiro, major Antonio Casimiro de Almeida, reeleito; procurador, major Augusto Andrade, reeleito; conselheiros, João Francisco da Motta, major Pedro Jorge Brandão e major Sebastião Andrade, reeleitos.

—

Acham-se ligados por telephone a esta cidade, os seguintes districtos deste municipio: Guinda, Dattas, Gouvêa, S. João da Chapada, Inhahy, Mendanha, Rio Manso, Rio Preto e Mercês de Arassuahy.

França

O prefeito do departamento da Côte d'Or intimou o *maire* de Bretenières a tirar os crucifixos da escola da sua communa. O digno *maire* respondeu:

«Não ha na minha communa nem judeus nem protestantes; são baptisadas todas as crianças que frequentam a escola, seguem o curso do catecismo e fazem a sua primeira communhão na edade devida. A imagem de Christo na sala de aula não pode portanto offender ninguem. Tiral-a dalli, seria offender as mais respeitaveis convicções dos habitantes de Bretenières, commetter um attentado contra a liberdade de consciencia. Deixarei *pois as cousas como estão succeda o que* succeder.

Actos de nobreza como esse muito elevam o caracter e engrandecem o coração do homem.

Ao revd. Padre Lothario Cesar, digno e zeloso vigario da cidade de Arassuahy, muito agradecemos as palavras lisongeiras com que se referiu ao nosso modesto *Boletim*. Contamos com seu valioso auxilio na propaganda do *Pão de Santo Antonio*.

No dia 1º. do corrente, foi installada a agencia postal do povoado de S. Sebastião do Tigre, districto da Gouvêa, deste municipio.

Os medicos francezes e estrangeiros, em numero de 2353, apresentaram um protesto contra o projecto de fechar-se a basilica de Lourdes. Entre elles, cerca de 1500 são indifferentes em crença, e entretanto, se revoltaram com esse attentado á liberdade dos doentes.

Um santo como muitos

Havia bastante tempo que um homem trabalhador não se confessava. Reprehendeu-o por isso o Vigario de sua parochia e elle respondeu que não o fazia, porque não tinha peccados.

—Muito é de admirar isto, replicou o Vigario. Mas, emfim, como és tão homem de bem, vou-te dar trabalho na egreja. Sóbe a limpar este altar.

Entretanto, o Vigario reune a gente do povoado, e, quando a egreja está cheia lhe diz:

—Temos um novo santo; alegremo-nos, ainda mais, porque sahiu dentre nós, e está collocado já no altar.

Eil-o alli, apontando para o homem.

—Sr. Vigario, salta uma mulher, é impossivel: este é peior que Cain.

—E' a peior lingua do povo, diz outra.

—E' um borracho, que vem todas as noites bebedo para casa, diz sua propria mulher.

E assim foram fazendo o exame de consciencia daquelle homem, que não se confessava, porque não tinha peccados.

—Quantos destes se poderiam citar !...

DIVINO DE GUANHÃES

Do nosso particular e prezadissimo amigo, revd. Padre Serafim, recebemos preciosa carta, contando-nos o resultado da visita pastoral naquella prendada localidade, habitada por um povo verdadeiramente christão e piedoso.

A instrucção religiosa alli é como em bem poucos logares, e a frequencia dos Sacramentos é admiravel.

Durante a visita, houve perto de 1800 communhões.

O revd. Padre Serafim celebrou alli missa, por alma de Severiano e Maria Candida, pobres velhos fallecidos em o mez passado, no *Recolhimento dos Pobres*, desta cidade.

São tantos os favores que a *Pia União*, deve ao virtuoso sacerdote, que só Deus poderá recompensal-o.

Digno de nota

Thereza de Jesus Perpetua Côrte Real, a fundadora da capella de N. S. da Luz, desta ci[illegible]de, falleceu em junho de 1827, deixa[illegible] testamento, de que foi testamen[illegible]o o diamantinense João Baptista da [illegible]seca que, mudando-se para o Rio, f[illegible]o do Paço Imperial, director [illegible] do Brasil e depois conselheiro [illegible]estado.

[illegible]o inventario da finada im-[illegible]68150 rs., tendo ganho cada [illegible]0 rs.

Eclipse

Devido ao estado completamente limpo do céo, na manhã de 10 do corrente, pudemos observar perfeitamente desta cidade o eclipse annular do sol, que terminou ás 2 horas e 30 m., mais ou menos.

Durante o phenomeno, conservou-se muito baixa a temperatura, reinando forte frio.

Entraram em goso de ferias, que se prolongarão até o dia 4 de Outubro p. futuro, os estudantes do Seminario Episcopal e do Gymnasio Diocesano desta cidade.

"Hebdomadario Catholico"

Completou o seu primeiro anno de utilissima e proveitosa existencia, esse magnifico periodico catholico, que se publica no Rio, sob a brilhante direcção do Mons. Molina e apreciada redacção do dr. Felicio dos Santos.

Fazendo votos pela prosperidade sempre crescente do esplendido collega, enviamos-lhe um punhado de flôres.

Elle veiu

Uma criança de 8 annos ouviu dizer que era obrigação de todos irem aos domingos e festas á egreja, e ficou triste, pois sabia que o papaizinho não ia nunca á egreja.

Sendo a oração dos filhos innocentes muito poderosa, Deus a ouviu. Como? Um dia procuraram-na em casa, na rua, mas em parte nenhuma a acharam. Emfim, disse o pae, talvez esteja na egreja! Foi e a encontrou ao pé do altar de N. S. com os bracinhos erguidos, rezando pelo pae.

Perguntada porque não voltara, respondeu ao pae: «Papae, eu sabia que o snr. havia de vir á egreja eu o esperei aqui.» O pae ouvindo isto, conheceu sua falta, converteu-se e nunca mais faltou á Santa Missa nos dias de obrigação

Idades Biblicas

PATRIARCHAS.—Adão viveu 930 annos; Noé—950; Canaan—910; Mathusalem—969; Abraham—175; Isaac—180 Jacob—147; Seth—912; Enos 905; Shem—600; Jerah—205; Jared—962; Enoch—365; Lamech—777, Selah--437; Heber—464; Peleq—239; Serrig—230; Mahor—148, e Maballeel—895.

Resposta em regra

Vem você de Lourdes, hein?— dizia um *cometa* a uma mulher do povo que entrava em *Saint*-Pé num carro de terceira, do trem que ia de Tolosa a Bayonne.

—E' verdade, sim senhor; respondeu ella, assentando-se á pequena distancia do seu interlocutor.

E nisto, querendo provar que não tinha respeitos humanos, puxou dentre outros, um rosario, benzeu-se e poz-se a rezar. A essa vista ficaram irritadiços os nervos do viajante, que mal soffrendo a sua zanga, continuou:

—Terra milagreira... Viu por lá muitas cousas?

—Está claro que vi... mais do que pensava.

—Viu a fonte?

—Que duvida! E até bebi agua.

—Então viu tambem milagres...

—Certissimamente; fui testemunha de alguns.

—Talvez visse a Virgem em carne e osso!

—Mais ainda; vi a Sagrada Familia toda tal qual como em Belém: o menino Jesus, a Santissima Virgem, S. José, os pastores, os reis magos,... só não vi uma cousa...

—Que foi isto? Então temos milagres incompletos!

—Faltava o jumento, mas agora o estou vendo, concluiu a mulher sem se perturbar.

Uma estrondosa gargalhada acolhe as ultimas palavras.

O *cometa* levantou-se *chispante* endireitou a *cabeleira* e depois *apagou-se*, *azulou*, desappareceu.

O Azeite

Ainda existe em Pariz uma rua illuminada a azeite. E' a rua de Vergniaud, larga e arejada, que une o boulevard da Italia com a rua Tolbiac.

Com essa illuminação a azeite fumarento, conservada unicamente pela tradição, a municipalidade despende 2.000 francos, quando si a illuminasse a gaz, despenderia apenas 1400 francos.

S. CAMILLO DE LELLIS dizia: «Deus queira que na hora da minha morte eu seja soccorrido com um suspiro ou uma bençam dos pobres.»

O sr. major Sebastião Andrade, digno agente executivo, em exercicio, attendeu promptamente o pedido que o Presidente da *Pia União* lhe dirigiu, solicitando do Governo Municipal um auxilio para o enterramento de dois asylados fallecidos *Recolhimento dos Pobres*.

Maior palavra do mundo

E' uma palavra allemã composta de 77 letras: Oesterreichischenamerikanischeugummifabrikactionsgesellochaftatbtheilungschef; que quer dizer; Chefe da administração da sociedade por acções austro-americana da fabricação do cautchú.

Polemica Religiosa

« *A religião* dizem alguns *é só bôa para as mulheres* e para as crianças », porque são seres fracos; mas quando se chega ao uso da razão, quando se conhece perfeitamente o bem e o mal, já não é precisa para nada. »

Que loucura! Basta observar que quem conhece o bem e o mal, por isso mesmo que o conheçe, está em condições muito [illegible] que os crentes; pois que a consequencia fatal desse conhecimento é augmentarem as tentações dos perigos, crescendo assim tambem a necessidade do auxilio sobrenatural, que só da religião nos pode vir.

A religião não serve só para fazer conhecer o bem, e aborrecer o mal; dá tambem os meios para evitar este e procurar aquelle.

Simile

—Comi como um padre, disse um sujeito a outro, num hotel.

Um padre que estava presente levantase, paga a despeza, e diz ao dono da casa, ao retirar-se:

—Comi como um burro, meu caro senhor.

FALLECIMENTOS.—Nos dias 16 e 17 de junho proximo findo, falleceram no *Recolhimento dos Pobres*, tendo recebido os Sacramentos, os asylados Severiano Pereira da Silva, natural de Caeteté, E. da Bahia, com noventa annos de edade, e d. Maria Candida de Oliveira, natural do Inhahy, com 72 annos de edade.

CONVEM LER

Um christão não deve lêr maus livros (quando se diz máus livros, disse tambem maus jornaes); perde o seu dinheiro em os procurar, o seu tempo e a sua intelligencia em os lêr. o seu dever é só este: deital-os ao fogo.

J. de Maistre.

SENTENÇAS ARABES.— Gozar dos beneficios que vos concede a Providencia. eis aqui a sabedoria; fazer, porém, gosar delles os demais, eis aqui a virtude.

—O passaro que atravessa o ar não deixa mais que um som; o homem de bem, comquanto tambem desappareça, deixa sua fama e sobrevive no Céo.

Um amigo falso, tem na bocca *mel*, no coração *fel*.

Na bocca *saudação*, no coração *traição*.

Deus em differentes lingoas

Em hespanhol	Dios
Em italiano	Iddio
Em francez	Dieu
Em latim	Deus
Em portuguez	Deus
Em grego	Theos
Em inglez	God
Em chinez	Pussa
Em japonez	Geczur
Em brasileiro	Tupá
Em hebreu	Jehováh
Em irlandez	Dié
Em arabe, cyriaco e turco	Allah
Em americano	Teut
Em norueguez	Gud
Em allemão, suisso	Gott
Em celtico e gaulez	Diu
Em provençal	Diou

Recolhimento dos Pobres

Foi o seguinte o movimento desse pio estabelecimento, durante o semestre proximo findo:

Existiam 16 pobres invalidos, 6 homens e 10 mulheres; entraram 4, 1 homem e 3 mulheres; sahiram 2 mulheres: falleceram 4, 2 homens e 2 mulheres; e existem 12 recolhidos, sendo 5 homens e 7 mulheres.

Continúa como administradora interna, a sra. d. Ignez Isabel de Siqueira.

*** E' certo que ha mulheres gastadoras, e de máu genio; e homens não os ha?... Só a *jogatina*, etc., de quantas familias não causa a ruina!...

Preciosas dadivas

O nosso amigo e devoto de S. Antonio, major Antonio Manoel dos Santos, fez presente de um grande Divino para a capellinha do *Recolhimento dos Pobres*.

A exma. sra. d. Maria Salomé de Miranda Leão, fervorosa devota do glorioso Santo, e incansavel irmã protectora de nossa modesta instituição, fez tambem presente á mesma capellinha de uma bonita toalha de linho e de diversos ramos de flôres para o altar de S. Antonio dos Pobres.

Que Santo Antonio bem os recompense.

Culto de Santo Antonio

GRAÇAS.

Durante o mez de junho, foram registradas apenas 4 graças declaradas, e encontradas na caixa das supplicas 3 petições ao Santo.

Expediente da Pia União

MEZ DE JUNHO

Durante o mez findo, expediram-se guias de pensões a viuvas necessitadas, e uma dita para dar entrada a uma velha no *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*.

Donativos

Aos amigos e devotos de Santo Antonio

Auxiliae com o vosso obolo as obras de caridade promovidas pelo «Pão de Santo Antonio».

Augusto Caldeira da Fonseca e d. Virginia Caldeira da Fonseca (Tabúa), 4$000; João Gomes, 1$000; d. Antonia da Cruz Silva, 20$000; um anonymo, por intermedio de José Fonseca, em cumprimento de um voto. 10$000; d. Francisca S. Pereira, 8$000; d. Maria Salomé de Miranda Leão, 5$000; d. Leopoldina da Cunha Pereira, 5$000; dr. Telles, 5$000; d. Maria Mercedes de Miranda, 4$000; d. Emilia Perpetuo de Oliveira, 1$000; d. Francisca Perpetuo de Oliveira, 1$000; João Laurentino de Miranda, 1$000; Agapito Moreira da Silva, 1$000; Theophilo Henrique Costa, 1$000; Francisco Cecilio Guedes, 2$000; Luiz Lucio de Siqueira (Rio Preto), por intenção do finado tenente Moura 1$000.

Padres Bento e José Messias

Partiram hontem, desta cidade, para Conceição do Serro e Jequitahy, onde residem, os nossos distinctos amigos e estimados sacerdotes, revds. Padres Bento Ribeiro Costa e José Messias de Aquino, os quaes eram lentes no Seminario Episcopal, onde sempre se distinguiram pela modestia, talento e bello caracter.

Não cabe, absolutamente, nos estreitos limites desta noticia, o que poderiamos dizer não só da sua reconhecida proficiencia e dedicação como docentes do importante instituto, mas tambem das virtudes e tão distinctas qualidades dos jovens sacerdotes, que muito honram á Egreja e fazem jús á geral sympathia de que justamente gosam nesta cidade, onde deixam numerosos amigos e muitas saudades.

Subscripção popular

Por subscripção popular, promovida pela caridosa sr.ª d. Maria Carolina de Azevedo, nossa digna consocia, a capellinha do *Recolhimento dos Pobres de S. Antonio*, foi dotada com uma alva, terno de sacras e outros objectos para o Santo Sacrificio da Missa, tendo generosamente contribuido para acquisição dessa importante dadiva, as seguintes pessôas:

João Fernandes de Azevedo, 1$000; Antonio Casimiro de Almeida, 1$000; Modesto Saraiva, 1$000; d. Antonia da Cruz Silva, 2$000; d. Alice Andrade Guieiro, 1$000; Emilio Neves, 1$000; d. Violeta Setembrina T. de Leão, 1$000; Hely Horta, 1$000; Octavio Lima, 1$000, Vicente Menezes, 1$000; d. Antonia de Andrade Lima, 1$000; Manoel Cezar P. da Silva, 1$000; Baptista Junior 1$000; Souza Paraguay, 1$000; d. Maria Julia A. H., 1$000; d. Luiza de Lima Neves, 1$000; Irmãs da Providencia, 3$000; Maria A. da Fonseca, 1$000; d. M. Lucia Jardim, 1$000; Uma devota, 1$000; João Sete, 1$000; d. Pedrelina Bello, 1$000; d. Maria Amelia Netto Azevedo, 1$000; Ramiro de Azevedo, 1$000; Antonio Getulio dos Santos, 1$000; José Fernandes de Almeida, 1$000; a familia Jorge 1$000; Anonymo, 1$000; Luiz Marques Duarte, $500; d. Margarida Pires, 1$000; d. Regina Dolores P. de Menezes, $500; d. Corina Motta Prado, $500; d. M. José da Motta Santos, $500; Julio Amancio Gomes, 1$000; M. Almeida Telles, 1$000; d. Maria das Dôres Moura, 1$000; duas devotas, 1$000; d. Paquita Motta, 2$000; d. Maria dos Anjos A., 1$000; d. Belinha Horta, 1$000; d. Antonina dos Santos Duarte, $500; d. Etelvina dos Santos Pires, $500; d. Antonietta Augusta dos Santos, 1$000; d. Tertuliana de Souza, 1$000; d. Laurinda de Souza Ramos, 1$000; Ubaldo Soares, 1$000. d. Noemi Diamantino Lima, $500, d. Almeirinda Motta P. da Silva, $500; d. Lavinia e Irmã, $500; um devoto, 1$000; Pedro Mourão, 1$000. d. Maria Carolina de Azevedo, 1$500; José Cesar, $500; d. Emilia Neves, $500; um devoto, 1$000. Somma total—Rs. 57$000.

Prestaram-se gratuitamente no feitio da alva e amicto, d. Mariquinha Jardim, e no dos sanguinios e manusterios, d. Modestina Falci.

Columna de Honra

Correspondendo ao nosso appello, contribuiram com suas assignaturas para auxiliar a publicação do Boletim, mais as seguintes pessôas, cujos nomes registramos agradecidos:

D. Maria Augusta Motta Nelson, Padre Lothario Cesar (Arassuahy); d. Luiza Colen Dornas, d. Maria Amelia Ribas, d. Luiza das Neves Ribas e Carlos José Ribas (Gouvêa); Luiz Lucio de Siqueira (Rio Preto); Bemvindo Cecilio de Jesus (Corregos); Theodulo Leão e Arlindo Gabriel de Andrade (Cidade).

(*Continúa*).

PENSAMENTOS E MAXIMAS

O amor do proximo, quando é verdadeiramente fundado em Deus, alimenta e anima o coração, mórmente se o amôr de Deus é o alimento principal dessa amizade.

*

Feliz do homem que offertou os seus desvelos ao pobre e ao indigente: o Senhor o abraçará no dia da conta.

Devemos sempre compadecer-nos dos pobres.

Amae-vos uns aos outros e sereis felizes.

Devemos fazer bem até aos nossos inimigos.

Sêde bom, para que sejais feliz.

Cêdo ou tarde te arrependerás do teu procedimento.

DIALOGO ESPIRITA:

E'o espirito do meu inesquecivel esposo o que está presente?

—Sim—responde uma voz.

—Dize-me: és feliz?

—Muito.

—Mais do que quando vivias a meu lado?

—Muito mais.

—Então onde estás?

—No infinito... do Inferno.

A moral e a Religião

Confiara D'Alembert a um professor um menino por quem elle se interessava vivamente.

Como o professor perguntou a D'Alembert si deveria preparar o menino para a primeira communhão, respondeu e: Oh! sem duvida, professor; é preciso preparal-o, porque sem a religião, esses rapazes mandam logo a moral para todos os diabos.»

Note-se que D'Alembert era um inimigo da Egreja, era um impio, mas um impio que sabia pensar com acerto quando queria.

Vida Religiosa

MISSA PAROCHIAL.—Aos domingos na Sé, ás 10 horas da manhã, com pratica ao Evangelho.

MISSA DAS ALMAS.—Aos Domingos, ás 4 horas da madrugada, na Sé.

BENÇAM DO SS. SACRAMENTO.—A's 6 horas da tarde, precedida de pratica sobre o Evangelho do dia.

CATECHISMO.—Na Sé, para meninos, ás quintas-feiras, ás duas horas da tarde; para as meninas ás sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

—Na egreja do Amparo, ás [illegible] horas da tarde e domingos, á uma hora.

—Na egreja da Luz, aos domingos, ao meio dia.

MISSAS: Aos domingos, ha missas nas egrejas do Carmo, das Mercês, S. Francisco, S. Coração de Jesus, S. Casa de Caridade, Hospital de N. S. da Saude, Palacio Episcopal, Collegio de N. S. das Dôres e Recolhimento dos Pobres de S. Antonio.

—A's primeiras sextas-feiras do mez, ha missa na Sé, com bencam do SS. Sacramento.

—Aos sabbados, na Sé e na egreja do Amparo, missas de N. Senhora.

DEVOÇÕES—A's quintas-feiras, visitas do SS. Sacramento, das 6 da tarde ás 8 da noite, na Sé.

—A's sextas-feiras, visitas a N. S. da Bôa Morte, das 6 da tarde ás 8 horas da noite, na egreja do Carmo.

REUNIÕES;

«P. U. DO PÃO DE S. ANTONIO.» no 1.º domingo de cada mez, ao meio dia, na Sé.

CONSELHO PARTICULAR, no 1.º sabbado de cada mez, ás 7 horas da noite, no Palacio Episcopal.

CONFERENCIA DA CONCEIÇÃO, aos domingos, ao meio dia, no Palacio Episcopal.

CONFERENCIA DE S. JOSÉ, aos domingos, ás 3 horas da tarde, na egreja de S. Francisco.

FILHAS DE MARIA, aos domingos, ao meio dia, no Collegio de N. S. das Dôres.